



---

## **Relatório e Contas**

**Exercício 2018**

# RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento das disposições Estatutárias, a Direção da Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres, vem apresentar e submeter o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2018, para que seja apreciado pelo órgão deliberativo a correspondente Conta Anual da Associação.

Este é sem dúvida um ato da maior importância e significado para a nossa Instituição, no qual, de uma forma responsável e transparente, a direção apresenta a seu desempenho do ano transato, permitindo aos nossos Associados a sua avaliação.

Este é, também, o momento oportuno para que os Senhores Associados possam questionar-nos sobre matérias que Vos suscitem dúvidas e/ou preocupações e sugerir-nos a adoção de medidas que entendam por mais adequadas aos fins em vista da n/ Instituição.

Assim, este relatório tem como objetivos:

1. Explicitar os aspetos mais relevantes da catividade financeira da Associação, no que concerne ao desempenho económico e financeiro, nos domínios dos rendimentos/receitas, dos gastos/despesas e de tesouraria;
2. Apresentar a situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores da catividade, designadamente no

que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;

3. Analisar a situação financeira da Associação, do ponto de vista patrimonial, considerando o balanço e a demonstração de resultados.

Neste momento em que se avalia a capacidade de execução que foi proposta em Plano de Atividades e Orçamento, confronta-se o que se propôs para o exercício de 2018 com o que foi efetivamente realizado pela direção em funções.

#### AGRADECIMENTOS

No decurso do exercício das nossas funções sempre encontrámos nos Colaboradores da Instituição, nos Fornecedores, nos Parceiros, na Segurança Social, na Junta de Freguesia de Febres, na Câmara Municipal de Cantanhede e na população em geral a boa colaboração e o empenhamento necessários, para ultrapassar as dificuldades.

Espera assim, a Direção da Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres com a maior humildade, que os Senhores Associados se revejam nestes documentos, esperando igualmente merecer a aprovação deste relatório e contas relativo ao exercício de 2018

# RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Nos termos estatutários, fizemos a análise e verificação da documentação apresentada pela Direção, relativa ao relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2018.

Foram pedidas à Direção, as explicações que foram consideradas indispensáveis ao exercício das nossas funções.

O Conselho Fiscal, apreciou o relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2018 e concluiu que os mesmos satisfazem os requisitos legais e estatutários.

Nestes termos, somos de parecer:

- 1) Que o relatório de gestão e conta de gerência do ano de 2018, estão em condições de serem aprovados pela Assembleia Geral;
- 2) Que se dê um voto de louvor à Direção, pela forma empenhada como vêm conduzindo os destinos da Instituição.

Febres, 21 de março de 2019

O Conselho Fiscal

# ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

## 1. GIRA SOL – EVENTOS SÓCIO-CULTURAIS

---

A Gira Sol durante o exercício de 2018 definiu a prossecução dos seus objetivos, sempre assente nos princípios que já a caracterizam da ética, profissionalismo, dedicação e humildade, trabalhando sempre em prol de um desenvolvimento sustentado para a região de Febres e suas povoações limítrofes.

Desta forma, a Associação apresenta-se como uma referência em todas as valências que desenvolve, desde os aspetos sociais, através do Jardim de Infância, dos aspetos culturais com o Jornal AuriNegra, até aos aspetos desportivos, por meio da sua equipa de atletismo. A Gira Sol tem sido parte integrante no progresso social de toda a região centro.

Obrigado, a todos os que directa ou indirectamente ajudaram e continuam a ajudar a Gira Sol a defender causas tão nobres, tendo sempre por base a criação de novas e melhores condições, que permitam às gerações futuras ter um crescimento de elite.

## **2. JORNAL AURINEGRA**

---

Os objectivos planeados para o Jornal AuriNegra no decorrer do ano de 2018, foram na sua generalidade alcançados.

A conjuntura sócio-económica que assistimos nos últimos anos, reflectiu-se na diminuição do valor das assinaturas obtidas bem como no valor das publicidades angariadas.

A equipa que constitui o Jornal AuriNegra, trabalhou afincadamente para preservar a qualidade que o mesmo está habituado a transmitir aos seus leitores, o que permitiu alargar o número de bancas e de estabelecimentos de distribuição do jornal nas suas zonas de influência, e ainda, realizar diversos dossiers especiais: Aniversário, Expofacil e Natal.

No decorrer do ano de 2018, não abdicámos das exigências de imparcialidade nas matérias compreendidas, durante as doze edições elaboradas, permitindo assim consolidar a posição do Jornal AuriNegra no mercado.

A estratégia implementada, possibilitou solidificar o âmbito de actuação do jornal, tendo como parte integrante as zonas de Febres, Cantanhede, Mira, Tocha e Coimbra, apresentando-se como um jornal em franco crescimento nas suas áreas de influência.

### **3. ATLETISMO**

---

A equipa Gira Sol no decorrer da época desportiva 2017/ 2018 conseguiu alcançar os objetivos a que se propôs.

O crescimento da equipa foi evidente desde as suas camadas jovens até às equipas seniores, sendo de destacar os feitos conseguidos pelos novos atletas, fruto da aposta na formação.

Este desenvolvimento sustentado na formação só foi possível com o esforço e dedicação da estrutura técnica, composta por 1 coordenador desportivo e 4 técnicos devidamente organizados e preparados para formar e trabalhar com atletas de valor reconhecido a nível Nacional, entre os já 64 atletas federados.

- Época 2017/ 2018

#### Posições alcançadas nos diversos Campeonatos:

- Campeonato de Clubes – 5.º Lugar II Divisão – Pista Coberta – Masculinos;
- Campeonato de Clubes – 5.º Lugar II Divisão – Pista Ar Livre – Masculinos;
- Campeonato Distrital Absoluto Masculinos – 1.º Lugar Pista Coberta e 1º Lugar Ar Livre;
- Campeonato Distrital de Juniores - – 1.º Lugar – Pista Coberta – Masculinos;
- Campeonato Distrital de Juniores - – 2.º Lugar – Pista Ar Livre – Masculinos;

#### Medalhas Individuais Obtidas:

- Medalhas Nacionais conquistadas - 5;
- Medalhas Distritais conquistadas - 241;

Atletas Selecionados:

- Atletas selecionados para equipas nacionais - 2;
- Atletas selecionados para equipas distritais - 5

A todos os que apoiaram e continuam a apoiar o crescimento da equipa Gira Sol, a Direção da Gira Sol vem humildemente agradecer a sua colaboração.

## 4. PAVILHÃO MULTIUSOS

O Pavilhão multiusos deu os seus primeiros passos com a realização de vários eventos, cerca de 20 e muitas centenas de expectadores.

Afirmou-se como um dos locais de excelência para a realização de espetáculos culturais dados as suas excelentes características ao nível do palco e mecânica de cena.

Neste ano conseguimos firmar com o Município de Cantanhede e a Junta de Freguesia de Febres protocolos de manutenção e apoio à agenda cultural que nos permitiram garantir a sustentabilidade desta infraestrutura.

Foi reconhecido pela Direcção da Gia Sol que o espaço carece de alguns investimentos ao nível da parte desportiva nomeadamente a colocação de redes de segurança em volta do recinto desportivo que permitiram alavancar a componente desportiva.

Não esquecer que o Pavilhão permitiu uma nova dinâmica nas valências da Actividade Física Sénior, Aulas de Fitness e criar a Escola de Dança e Zumba.

O Pavilhão foi ainda palco de um dos maiores eventos gastronómicos da Região, a Panela de Ferro, que foi um enorme sucesso.

## **5. JARDIM DE INFÂNCIA**

---

A valência Creche/Jardim de Infância Gira Sol, tem como principal objectivo ajudar os seus utentes no seu crescimento físico e psíquico. Para isso, ao longo do ano lectivo foram desenvolvidas várias temáticas que permitem a interacção entre as crianças, começando desde logo, a desenvolver aspectos muito importantes para o seu saudável desenvolvimento.

O ano lectivo transacto não foi excepção, tendo sido abordado no projeto Educativo o tema “**Uma Viagem pelo Brincar**”, baseado em dois aspectos que são fulcrais para esta área de intervenção, nomeadamente:

- a criança e a construção do seu eu, considerando desde logo que as idades de Creches e Jardim de Infância abarcam fases tão importantes como o adquirir da fala, o adquirir da função motora, a apreensão de normas de higiene, e de normas de alimentação;
- a criança e as suas relações, quer no seu seio familiar, quer com o meio que a rodeia, e com a Instituição, visando desde logo a construção da consciência e o incutir das correctas regras de vivência em sociedade.

Algumas das atividades desenvolvidas contaram com a participação dos encarregados de educação, dado que as ligações familiares apresentam um papel fundamental no desenvolvimento das crianças. Assim, os pais estiveram presente para assinalar o Carnaval, Dia do Pai, Dia da Mãe, e ainda foram intervenientes directos na festa de Natal realizada para os seus filhos.

As componentes musical e desportiva, também foram áreas abrangidas ao longo de todo o ano lectivo, frequentando os utentes aulas semanais de música, ginástica, inglês, dança criativa e ainda, algumas crianças com permissão dos encarregados de educação, desenvolveram aulas de natação, na Piscina Municipal de Cantanhede.

Devemos ainda realçar o facto de, terem sido organizadas algumas visitas fora das instalações, as quais se relevaram um enorme sucesso.

A instituição esteve aberta aos utentes, na última quinzena de Agosto, uma vez que as necessidades dos utentes estão sempre em primeiro lugar para a Gira Sol.

A Creche/Jardim de Infância Gira Sol, apresentou no ano letivo transacto, uma frequência média na ordem dos 75 utentes, que denota a imagem de credibilidade e fiabilidade que a Associação Gira Sol apresenta desde a sua existência.

# ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

## Análise da Estrutura e do Balanço

O Balanço apresenta a posição do património da Associação, referente ao encerramento do exercício estruturando-se através das massas do Ativo e do Passivo, desenvolvidas cada uma delas em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis gastos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os rendimentos diferidos;
- Fundos Patrimoniais, é a diferença entre o Passivo e o Ativo.

### Estrutura dos Ativos

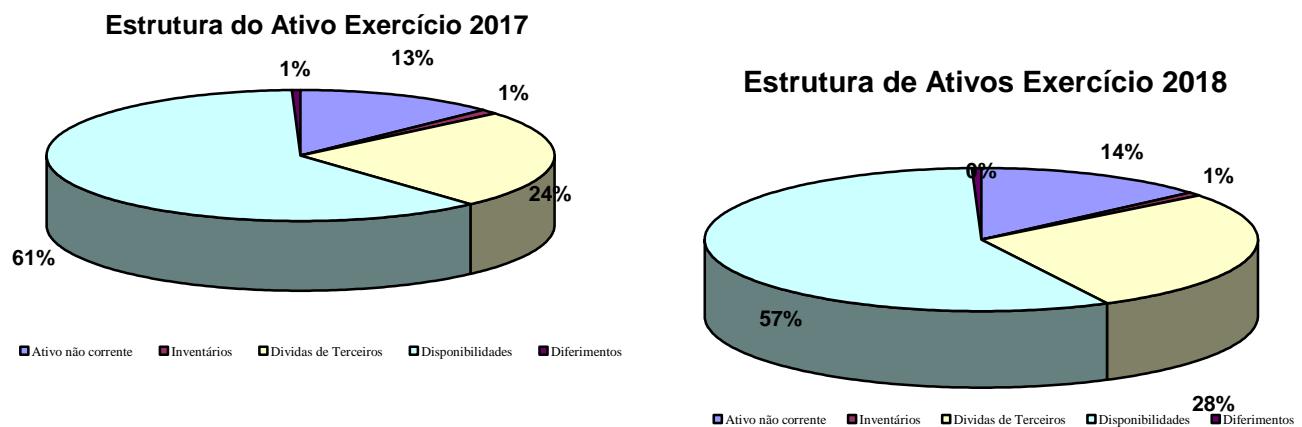
A estrutura da Associação, bem como a sua evolução no exercício 2018, face ao balanço final à data de 31/12/2017, é a que a seguir se apresenta:

**Quadro n.º 1**  
Estrutura e Evolução Patrimonial da Associação

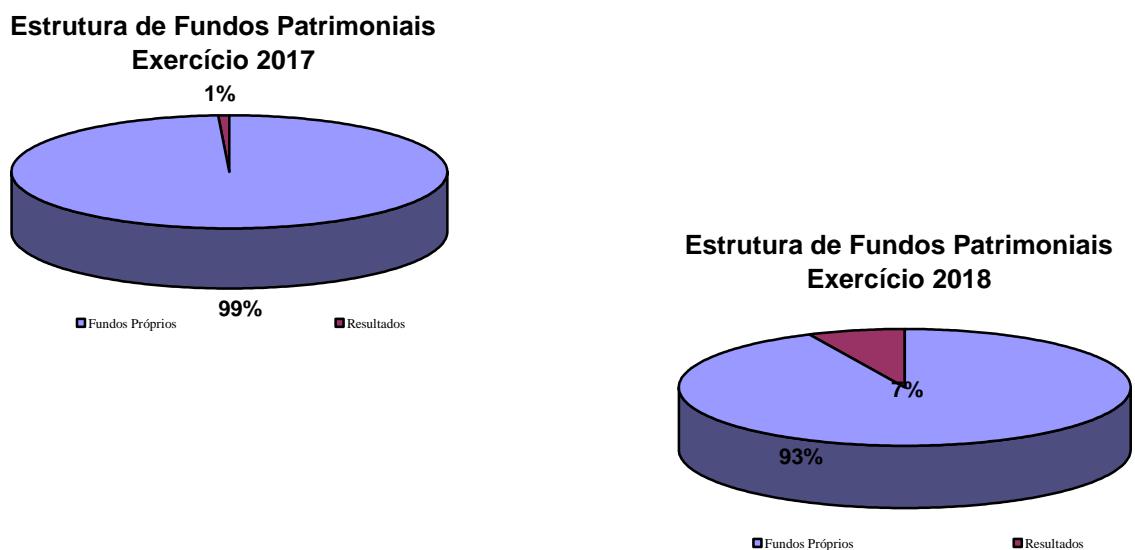
Descrição	Exercício 2018		Exercício 2017		Variação
	Valor	%	Valor	%	
Ativo não corrente	35 331,90	13,62%	36 317,45	14,00%	-985,55
Existências	2 278,79	0,88%	3 119,32	1,20%	-840,53
Dívidas de terceiros	72 688,25	28,02%	68 764,01	26,51%	3 924,24
Disponibilidades	147 895,25	57,02%	172 445,27	66,48%	-24 550,02
Diferimentos	1 184,10	0,46%	1 689,29	0,65%	-505,19
Ativo	259 378,29	100,00%	282 335,34	108,85%	-22 957,05
Fundo Social	230 625,46	108,15%	238 903,72	112,03%	-8 278,26
Resultados	-17 379,41	-8,15%	1 932,45	0,91%	-19 311,86
Fundos Próprios	213 246,05	100,00%	240 836,17	112,94%	-27 590,12
Dívidas a terceiros - M/L prazo		0,00%		0,00%	0,00
Dívidas a terceiros - curto prazo	46 132,24	100,00%	41 442,57	89,83%	4 689,67
Diferimentos	0,00	0,00%	56,60	0,12%	-56,60
Passivo	46 132,24	100,00%	41 499,17	89,96%	4 633,07

Pelos valores apresentados constata-se que o Ativo diminui cerca de 22 mil euros neste exercício e o passivo aumentou cerca de 4 mil euros.

A estrutura dos Ativos é a que a seguir se apresenta graficamente sendo que, as variações mais significativas, em termos absolutos, ocorreram nas Dívidas de e a Terceiros e nas Disponibilidades.

**Figura n.º 1**


### Estrutura dos Fundos Próprios

**Figura n.º 2**


À data de 31 de Dezembro de 2018, os Fundos Patrimoniais da Associação eram de 230.625,46€. Os Resultados Líquidos do Exercício situam-se nos - 17.379,41 €.

## Estrutura do Passivo

O Passivo da Associação resume-se a uma rúbrica: dívidas a terceiros.

**Figura n.º 3**



## Demonstração de Resultados

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do ano económico, verificou-se um total de gastos no montante de 378.374,10 € e de rendimentos no valor de 360.994,69 €. Desta situação resultou um resultado líquido negativo de 17.379,41 €, que se reflete do seguinte modo:

**Quadro n.º 2**  
Demonstração de Resultados Executado vs. Orçamentado

<b>Descrição</b>	<b>Exercício 2017</b>		<b>Orçamento 2018</b>		<b>Exercício 2018</b>	
	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Gastos</b>						
Custo das mercadorias vendidas	17 438,55	5,14%	18 012,72	4,83%	25 075,67	6,63%
Fornecimentos e serviços externos	74 083,37	21,84%	89 696,28	24,03%	92 182,67	24,36%
Gastos com o pessoal	237 974,44	70,16%	256 698,01	68,77%	249 149,53	65,85%
Gastos de depreciação e amortização	8 305,87	2,45%	6 861,53	1,84%	5 147,46	1,36%
Perdas por imparidade		0,00%		0,00%		0,00%
Perdas por reduções de justo valor		0,00%		0,00%		0,00%
Provisões do exercício		0,00%		0,00%		0,00%
Outros gastos e perdas	1 196,49	0,35%	1 330,00	0,36%	5 730,45	1,51%
Gastos e perdas de financiamento	196,67	0,06%	650,00	0,17%	1 088,32	0,29%
Total	339 195,39	100,00%	373 248,54	100,00%	378 374,10	100,00%
<b>Rendimentos</b>						
Vendas		0,00%	4 500,00	1,19%		0,00%
Prestações de serviços	86 870,59	25,47%	118 559,50	31,35%	102 148,27	28,30%
Subsídios, doações e legados à exploração	242 955,03	71,22%	248 946,60	65,83%	256 350,26	71,01%
Reversões		0,00%		0,00%		0,00%
Outros rendimentos e ganhos	11 143,51	3,27%	5 972,40	1,58%	2 404,82	0,67%
Juros, dividendos e outros rendimentos	158,71	0,05%	160,00	0,04%	91,34	0,03%
Total	341 127,84	100,00%	378 138,50	100,00%	360 994,69	100,00%
Resultado Líquido do Exercício	1 932,45		4 889,96		-17 379,41	

Uma análise de estrutura permite-nos concluir que, em termos de custos, o maior peso se concentra nos gastos com Pessoal (65,85%), logo seguido dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros (24,36%).

Relativamente aos rendimentos verifica-se que a sua origem está repartida pelas prestações de serviços (28,30%) e Subsídios à Exploração (71,01%).

### Quadro n.º 3

#### Gastos e Perdas (Executado vs. Orçamentado)

**GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres**  
**Orçamento - 2018**

Descrição	Execução	Orçamento	Execução	(valores em euros)
	2017	2018	2018	Variação
<b>Gastos e perdas</b>				
61 Custo das mercadorias vendidas	17 438,55	18 012,72	25 075,67	7 062,95
62 Fornecimentos e serviços externos	74 083,37	89 696,28	92 182,67	2 486,39
63 Gastos com o pessoal	237 974,44	256 698,01	249 149,53	-7 548,48
64 Gastos de depreciação e amortização	8 305,87	6 861,53	5 147,46	-1 714,07
65 Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
66 Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
67 Provisões do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
68 Outros gastos e perdas	1 196,49	1 330,00	5 730,45	4 400,45
69 Gastos e perdas de financiamento	196,67	650,00	1 088,32	438,32
<b>Totais Classe</b>	<b>339 195,39</b>	<b>373 248,54</b>	<b>378 374,10</b>	<b>5 125,56</b>

O total de gastos e perdas previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2018 foi de 373.248,54 euros. O realizado foi de 378.374,10 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio positivo de 5.125,56 euros.

### Quadro n.º 4

#### Custos das Mercadorias vendidas (Executado vs. Orçamentado)

**GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres**  
**Orçamento - 2018**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS GASTOS	Execução	Orçamento	Execução	Desvio
	2017	2018	2018	2018
<b>61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS</b>	<b>17 438,55</b>	<b>18 012,72</b>	<b>25 075,67</b>	<b>7 062,95</b>
<b>612 MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO</b>	<b>17 438,55</b>	<b>15 502,72</b>	<b>23 009,64</b>	<b>7 506,92</b>
6121 MATÉRIAS-PRIMAS	17 438,55	15 502,72	23 009,64	7 506,92
614 MATERIAIS DE CONSUMO	0,00	2 510,00	2 066,03	-443,97
6143 MATERIAL DE REPRESENTAÇÃO E PROPAGANDA		2 510,00	2 066,03	-443,97

A rubrica de custos das mercadorias registou um desvio positivo de 7.062,95 euros, isto é, ultrapassou o orçamentado.

### Quadro n.º 5

#### Gastos com pessoal (Executado vs. Orçamentado)

**GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres**  
**Orçamento - 2018**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS GASTOS	Execução	Orçamento	Execução	Desvio
	2017	2018	2018	2018
<b>63 GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>237 974,44</b>	<b>256 698,01</b>	<b>249 149,53</b>	<b>-7 548,48</b>
<b>632 REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</b>	<b>193 275,42</b>	<b>206 318,74</b>	<b>203 029,46</b>	<b>-3 289,28</b>
6321 VENCIMENTO BASE	166 343,96	162 054,00	166 649,75	4 595,75
6322 SUBSIDIO DE FERIAS	6 218,87	13 418,00	14 276,06	858,06
6323 SUBSIDIO DE NATAL	6 218,87	13 418,00	14 276,05	858,05
6324 OUTROS (PRÉMIO)	5 910,96	6 078,24		-6 078,24
6325 DIUTURNIDADES	5 562,20	6 762,00	5 598,60	-1 163,40
6327 ABONO PARA FALHAS		1 381,50		-1 381,50
6329 SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	3 020,56	3 207,00	2 229,00	-978,00
635 ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	42 290,26	47 910,93	43 847,83	-4 063,10
636 SEGUROS DE ACIDENTES TRABALHO	1 193,40	1 446,26	2 098,24	651,98
638 OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	1 215,36	1 022,08	174,00	-848,08

**GIRA Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres**  
 Praça Florindo José Frota, n.º 17, Apartado 79  
 3061-906 Febres  
 Registada como IPSS (DR n.º 176-III Série, de 01.08.2003)

A rubrica de gastos com pessoal registou um total de 249.149,53 euros e um desvio negativo de 7.548,48 euros.

### Quadro n.º 6

#### Fornecimentos e Serviços Externos (Executado vs. Orçamentado)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS GASTOS		Execução	Orçamento	Execução	Desvio
		2017	2018	2018	2018
<b>62 FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS</b>		<b>74 083,37</b>	<b>89 696,28</b>	<b>92 182,67</b>	<b>2 486,39</b>
621 SUBCONTRATOS		6 283,09	4 819,27	5 145,51	326,24
<b>622 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>		<b>17 806,89</b>	<b>35 850,80</b>	<b>33 147,79</b>	<b>-2 703,01</b>
6221 TRABALHOS ESPECIALIZADOS		4 582,05	8 234,56	9 684,26	1 449,70
6222 PUBLICIDADE E PROPAGANDA		582,95	334,40	2 893,27	2 558,87
6223 VIGILANCIA E SEGURANÇA		97,12	321,84	737,45	415,61
6224 HONORÁRIOS		10 671,53	23 410,00	15 774,83	-7 635,17
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO		1 873,24	3 550,00	4 057,98	507,98
<b>623 MATERIAIS</b>		<b>3 256,99</b>	<b>5 742,08</b>	<b>5 531,86</b>	<b>-210,22</b>
6231 FERRAM. E UTENS. DESG. RAPIDO		1 241,34	3 610,00	3 740,46	130,46
6232 LIVROS E DOC. TÉCNICA/REVISTAS			150,00		-150,00
6233 MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1 815,65	1 832,08	1 757,47	-74,61
6234 ARTIGOS PARA OFERTA		200,00	150,00	33,93	-116,07
<b>624 ENERGIA E FLUIDOS</b>		<b>15 252,51</b>	<b>11 640,00</b>	<b>15 801,85</b>	<b>4 161,85</b>
6241 ELECTRICIDADE		4 920,01	4 620,00	4 265,59	-354,41
6242 COMBUSTIVEIS		9 401,16	5 910,00	10 512,81	4 602,81
6243 ÁGUA		931,34	1 110,00	1 023,45	-86,55
<b>625 DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>		<b>839,75</b>	<b>270,00</b>	<b>298,25</b>	<b>28,25</b>
6251 DESLOCAÇÕES E ESTADAS		839,75	270,00	298,25	28,25
<b>626 SERVIÇOS DIVERSOS</b>		<b>30 644,14</b>	<b>31 374,13</b>	<b>32 257,41</b>	<b>883,28</b>
6261 RENDAS E ALUGUERES		6 046,79	4 360,00	2 762,66	-1 597,34
6262 COMUNICAÇÃO		3 275,93	2 716,08	3 910,81	1 194,73
6263 SEGUROS		1 239,25	3 328,05	2 944,85	-383,20
6265 CONTENCIOSO E NOTARIADO			50,00		-50,00
6266 DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO		11,13	50,00	188,42	138,42
6267 LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO		1 113,11	1 560,00	2 345,69	785,69
<b>6268 OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>18 957,93</b>	<b>19 310,00</b>	<b>20 104,98</b>	<b>794,98</b>
62681 ATLETISMO (BOLSAS/PROVAS/CLINICA/EQUIPAMENTO)		12 838,44	8 000,00	15 273,69	7 273,69
62682 BASQUETEBOL (BOLSAS/PROVAS/CLINICA/EQUIPAMENTO)		0,00	3 500,00	0,00	-3 500,00
62683 EXPOFACIC		0,00	4 000,00	600,00	-3 400,00
62684 EVENTOS CULTURAIS/RECREATIVOS		0,00	3 000,00	1 019,33	-1 980,67
62689 OUTROS		56,01	810,00	3 211,96	2 401,96

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de fornecimentos e serviços externos ficou acima do orçamentado em 2.486,39 euros.

### Quadro n.º 7

#### Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)

GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres

Orçamento - 2018

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Descrição	Execução	Orçamento	Execução	Execução Variação
	2017	2018	2018	
<b>Rendimentos e ganhos</b>				
71 Vendas	0,00	4 500,00	0,00	-4 500,00
72 Prestações de serviços	86 870,59	118 559,50	102 148,27	-16 411,23
73 Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
74 Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
75 Subsídios, doações e legados à exploração	242 955,03	248 946,60	256 350,26	7 403,66
76 Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00
77 Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
78 Outros rendimentos e ganhos	11 143,51	5 972,40	2 404,82	-3 567,58
79 Juros, dividendos e outros rendimentos	158,71	160,00	91,34	-68,66
<b>Totais Classe</b>	<b>341 127,84</b>	<b>378 138,50</b>	<b>360 994,69</b>	<b>-17 143,81</b>

GIRA Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres

Praça Florindo José Frota, n.º 17, Apartado 79

3061-906 Febres

Registada como IPSS (DR n.º 176-III Série, de 01.08.2003)

O total de rendimentos e ganhos previstos, em sede de orçamento, para o exercício de 2018 foi de 378.183,50 euros. O realizado foi de 360.994,69 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio negativo de 17.143,81 euros.

### Quadro n.º 8

#### Vendas e Prestações de Serviços (Executado vs. Orçamentado)

**GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres**  
**Orçamento - 2018**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS GASTOS	Execução 2017	Orçamento 2018	Execução 2018	Desvio 2018
<b>71 VENDAS</b>	<b>0,00</b>	<b>4 500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-4 500,00</b>
715 MATERIAIS DE CONSUMO	0,00	4 500,00	0,00	-4 500,00
7153 MATERIAL DE REPRESENTAÇÃO E PROPAGANDA		4 500,00		-4 500,00
<b>72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>86 870,59</b>	<b>118 559,50</b>	<b>102 148,27</b>	<b>-16 411,23</b>
722 QUOTIZAÇÕES E JOIAS	2 340,92	1 500,00	252,00	-1 248,00
725 MENSALIDADES	68 287,74	79 859,50	84 131,30	4 271,80
726 ASSINATURAS	3 746,97	5 000,00	3 457,53	-1 542,47
727 PUBLICIDADE	12 494,96	21 200,00	14 307,44	-6 892,56
728 OUTROS		11 000,00		-11 000,00

A rubrica de prestações de serviços registou um total de 118.559,50 euros e um desvio negativo de 16.411,23 euros, isto é, não ultrapassou o orçamentado.

### Quadro n.º 9

#### Subsídios à Exploração (Executado vs. Orçamentado)

**GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres**  
**Orçamento - 2018**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS GASTOS	Execução 2017	Orçamento 2018	Execução 2018	Desvio 2018
<b>75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>242 955,03</b>	<b>248 946,60</b>	<b>256 350,26</b>	<b>7 403,66</b>
751 SUBSÍDIOS DOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	207 960,05	230 416,60	221 360,01	-9 056,59
7511 SEGURANÇA SOCIAL	200 513,42	190 110,00	214 426,90	24 316,90
7512 IEFP	2 769,58	9 306,60	3 160,91	-6 145,69
7513 ALARGAMENTO HORARIO		5 000,00		-5 000,00
7514 MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO (PROG. EXPANSÃO)		10 000,00	3 772,20	-6 227,80
7515 AUTARQUIAS	4 677,05	16 000,00		-16 000,00
752 SUBSIDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	34 994,98	18 530,00	34 990,25	16 460,25
7522 PATROCINIOS	11 085,88	10 300,00	3 435,95	-6 864,05
7523 DONATIVOS	23 909,10	8 230,00	31 554,30	23 324,30

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de subsídios à exploração ficou acima do orçamentado em 7.403,66 euros.

**Quadro n.º 10**  
**Outros Rendimentos e Ganhos (Executado vs. Orçamentado)**

**GIRA SOL - Associação de Desenvolvimento de Febres**  
**Orçamento - 2018**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS GASTOS	Execução 2017	Orçamento 2018	Execução	Desvio 2018
			2018	
<b>78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>11 143,51</b>	<b>5 972,40</b>	<b>2 404,82</b>	<b>-3 567,58</b>
781 RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	22,06	10,00	31,08	21,08
<b>782 DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>787 RENDIMENTOS E GANHOS INVEST. NÃO FINANCEIROS</b>				
<b>788 OUTROS</b>	<b>11 121,45</b>	<b>5 962,40</b>	<b>2 373,74</b>	<b>-3 588,66</b>

Do quadro anterior, constata-se que a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos não ultrapassou o orçamentado em 3.567,58 euros.

## Balanço Analítico

**Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres**
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO**

Unidade Monetária:

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2018	2017
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	21 321,78	22 307,33
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	6	13 759,02	13 759,02
Investimentos financeiros		251,10	251,10
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		<b>35 331,90</b>	<b>36 317,45</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	2 278,79	3 119,32
Créditos a receber	8	55 351,55	52 705,41
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	14		
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros ativos correntes	9	17 336,70	16 058,60
Diferimentos	10	1 184,10	1 689,29
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	11	<b>147 895,25</b>	<b>172 445,27</b>
		<b>224 046,39</b>	<b>246 017,89</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>259 378,29</b>	<b>282 335,34</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12	300 000,00	300 000,00
Excedentes técnicos			
Reservas	12	117 961,55	117 961,55
Resultados transitados	2,12	(195 506,19)	(188 223,93)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	8 170,10	9 166,10
		<b>(17 379,41)</b>	<b>1 932,45</b>
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>213 246,05</b>	<b>240 836,17</b>
<b>Total do fundo do capital</b>			
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outros passivos não correntes			
Subtotal			<b>-</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	4 362,46	1 095,15
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	14	7 206,22	7 772,60
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	10	-	56,60
Outros passivos correntes	15	34 563,56	32 574,82
Outros passivos financeiros			
Subtotal		<b>46 132,24</b>	<b>41 499,17</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>46 132,24</b>	<b>41 499,17</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>259 378,29</b>	<b>282 335,34</b>

## **Demonstração dos Resultados por Natureza**

**GIRA Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres**  
Praça Florindo José Frota, n.º 17, Apartado 79  
3061-906 Febres  
Registada como IPSS (DR n.º 176-III Série, de 01.08.2003)

**Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres**
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	16	102 148,27	86 870,59
Subsídios, doações e legados à exploração	16	256 350,26	242 955,03
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(25 075,67)	(17 438,55)
Fornecimentos e serviços externos	17	(92 182,67)	(74 083,37)
Gastos com o pessoal	18	(249 149,53)	(237 974,44)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12,19	2 404,82	11 143,51
Outros gastos e perdas	20	(6 818,77)	(1 393,16)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(12 323,29)</b>	<b>10 079,61</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	(5 147,46)	(8 305,87)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(17 470,75)</b>	<b>1 773,74</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	21	91,34	158,71
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(17 379,41)</b>	<b>1 932,45</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(17 379,41)</b>	<b>1 932,45</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

**GIRA Sol** – Associação de Desenvolvimento de Febres  
Praça Florindo José Frota, n.º 17, Apartado 79  
3061-906 Febres  
Registada como IPSS (DR n.º 176-III Série, de 01.08.2003)

**Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres**
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

Unidade Monetária:Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		99 289,13	115 819,81
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(107 749,65)	(65 055,61)
Pagamentos ao pessoal		(249 149,53)	(269 426,95)
		(257 610,05)	(218 662,75)
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		237 130,60	207 421,59
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(20 479,45)	(11 241,16)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(4 161,91)	(5 535,00)
Ativos intangíveis		-	(33,61)
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		91,34	158,71
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(4 070,57)	(5 409,90)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		(24 550,02)	(16 651,06)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	11	<b>172 445,27</b>	<b>189 096,33</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	11	<b>147 895,25</b>	<b>172 445,27</b>

---

**Anexo**

## **1. Identificação da Entidade**

A Gira Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres é uma instituição particular de solidariedade social (DR n.º 176-III Série, de 01.08.2003) com sede na Vila de Febres, Concelho de Cantanhede, Distrito de Coimbra. Esta Associação presta desde 2002, relevantes e continuados serviços à comunidade onde se insere através da dinamização de uma Creche e de um Jardim de Infância, da promoção de Jornal e da valorização de diversas equipas de atletismo e basquetebol.

## **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

As Demonstrações Financeiras do período de 2017 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

### **Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

*GIRA Sol - Associação de Desenvolvimento de Febres*

*Praça Florindo José Frota, n.º 17, Apartado 79*

*3061-906 Febres*

*Registada como IPSS (DR n.º 176-III Série, de 01.08.2003)*

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos Ativos e Passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os Ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos Ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os Ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos Ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	<b>Anos de vida útil</b>
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de Ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### **3.2.2. Ativos Intangíveis**

Os “Ativos intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os Ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta, o qual corresponde a 3 anos. O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o Ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado Ativo para este Ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### **3.2.3. Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### **3.2.4. Clientes e outros ativos correntes**

Os “Clientes” e as “Outros ativos correntes” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### **3.2.5. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **3.2.6. Fornecedores e outros passivos correntes**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.7. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos Ativos após dedução dos Passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos

termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.2.9. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas

pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

### **3.2.10. Subsídios e outros apoios de entidades públicas**

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Cáritas cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão reconhecidos em balanço numa rubrica “Fundos Patrimoniais” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### **3.2.11. Fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

### **3.2.12. Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

### **3.2.13. Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

### **3.2.14. Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **3.2.15. Principais fontes de incerteza**

As estimativas de valores futuros que foram reconhecidos nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

## **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. No seguimento da conclusão das obras do Pavilhão Multiusos e uma vez que a titularidade deste será pertença definitiva do Município, foram desreconhecidos neste exercício os valores a ele afetos.

## **5. Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	<b>Saldo em 01-Jan-2018</b>	<b>Aquisições / Dotações</b>	<b>Abates</b>	<b>Transferências</b>	<b>Revalorizações</b>	<b>Saldo em 31-Dez-2018</b>
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12	-	-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	92 857,51	2 577,83	-	-	-	95 435,34
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9 032,37	1 008,97	-	-	-	10 041,34
Outros Ativos fixos tangíveis	2 686,93	-	-	-	-	2 686,93
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>161 087,02</b>	<b>3 586,80</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>164 673,82</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 395,12	-	-	-	-	1 395,12
Equipamento básico	72 470,49	3 709,00	-	(575,00)	-	75 604,49
Equipamento de transporte	55 115,09	-	-	-	-	55 115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	8 342,12	823,41	-	-	-	9 165,53
Outros Ativos fixos tangíveis	1 456,87	614,94	-	-	-	2 071,81
<b>Total</b>	<b>138 779,69</b>	<b>5 147,35</b>	<b>-</b>	<b>(575,00)</b>	<b>-</b>	<b>143 352,04</b>

	<b>Saldo em 01-Jan-2017</b>	<b>Aquisições / Dotações</b>	<b>Abates</b>	<b>Transferências</b>	<b>Revalorizações</b>	<b>Saldo em 31-Dez-2017</b>
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.395,12	-	-	-	-	1.395,12
Equipamento básico	89.167,51	3.690,00	-	-	-	92.857,51
Equipamento de transporte	55.115,09	-	-	-	-	55.115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	9.032,37	-	-	-	-	9.032,37
Outros Ativos fixos tangíveis	841,93	1.845,00	-	-	-	2.686,93
Outros Ativos fixos tangíveis	464.394,79	-	(464.394,79)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>619.946,81</b>	<b>5.535,00</b>	<b>(464.394,79)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>161.087,02</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.395,12	-	-	-	-	1.395,12
Equipamento básico	69.858,27	2.612,22	-	-	-	72.470,49
Equipamento de transporte	50.608,70	4.506,39	-	-	-	55.115,09
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	7.769,80	572,32	-	-	-	8.342,12
Outros Ativos fixos tangíveis	841,93	614,94	-	-	-	1.456,87
<b>Total</b>	<b>130.473,82</b>	<b>8.305,87</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>138.779,69</b>

## 6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos indicados, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Custo</b>						
Goodwill	13 759,02	-	-	-	-	<b>13 759,02</b>
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>13 759,02</b>	-	-	-	-	<b>13 759,02</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
<b>Custo</b>						
Goodwill	13.759,02	-	-	-	-	<b>13.759,02</b>
Projectos de Desenvolvimento	54.333,43	-	(54.333,43)	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>68.092,45</b>	-	<b>(54.333,43)</b>	-	-	<b>13.759,02</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro dos períodos indicados a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018
Mercadorias	<b>3 109,08</b>		-	<b>3 043,35</b>	1 250,00	-	<b>2 227,32</b>
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	<b>154,93</b>	17 293,86	-	<b>75,97</b>	22 985,14		<b>51,47</b>
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-		-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3 264,01</b>	<b>17 293,86</b>	-	<b>3 119,32</b>	<b>24 235,14</b>	-	<b>2 278,79</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				17 438,55			25 075,67
Variações nos inventários da produção				-			-

## 8. Créditos a receber

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>55 351,55</b>	<b>86 585,69</b>
Clientes	55 351,55	86 585,69
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>55 351,55</b>	<b>86 585,69</b>

### Perdas por Imparidade do período

Descrição	2018	2017
Clientes		-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	-	-

## 9. Outros ativos correntes

---

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	<b>3 772,20</b>	<b>3 976,42</b>
Outros	-	-
Outros Devedores	<b>13 564,50</b>	<b>12 082,18</b>
Subsídios a Receber	-	-
Outros	13 564,50	12 082,18
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>17 336,70</b>	<b>16 058,60</b>

## 10. Diferimentos

---

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	1 184,10	1 689,29
Outros	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>1 184,10</b>	<b>1 689,29</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Assinaturas	-	56,60
Prestação Serviços	-	-
Quotas (associados)	-	-
Outras	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>56,60</b>

---

## 11. Fundos Patrimoniais

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	300 000,00	-	-	<b>300 000,00</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	117 961,55	-	-	<b>117 961,55</b>
Resultados transitados	(188 223,93)	(9 214,71)	1 932,45	<b>(195 506,19)</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	9 166,10		(996,00)	<b>8 170,10</b>
<b>Total</b>	<b>238 903,72</b>	<b>(9 214,71)</b>	<b>936,45</b>	<b>230 625,46</b>

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	300 000,00	-	-	<b>300 000,00</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	117 961,55	-	-	<b>117 961,55</b>
Resultados transitados	(6 997,61)	-	(181 226,32)	<b>(188 223,93)</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	326 912,84		(317 746,74)	<b>9 166,10</b>
<b>Total</b>	<b>737 876,78</b>	-	<b>(498 973,06)</b>	<b>238 903,72</b>

## 12. Fornecedores

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	4 362,46	1 095,15
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>4 362,46</b>	<b>1 095,15</b>

## 13. Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 031,31	898,05
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 486,00	2 020,82
Segurança Social	4 688,91	4 853,73
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>7 206,22</b>	<b>7 772,60</b>

#### 14. Outros passivos correntes

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Clientes</b>	-	-	-	-
<b>Pessoal</b>	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-		-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>33 891,78</b>	-	<b>31 626,82</b>
Remunerações a liquidar	-	33 891,78	-	31 626,82
Outros acréscimos	-	-	-	-
<b>Outros credores</b>	-	<b>671,78</b>	-	<b>948,00</b>
Outros credores	-	671,78	-	948,00
...	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>34 563,56</b>	<b>-</b>	<b>32 574,82</b>

## 15. Rérito

---

Em 31 de Dezembro dos períodos indicados foram reconhecidos os seguintes Réritos:

Descrição	2018	2017
<b>Vendas</b>		
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>102 148,27</b>	<b>86 870,59</b>
Quotizações e Joias	252,00	2 340,92
Mensalidades	84 131,30	68 287,74
Assinaturas	3 457,53	3 746,97
Publicidade	14 307,44	12 494,96
Outros		
...	-	-
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos		
<b>Total</b>	<b>102 148,27</b>	<b>86 870,59</b>

Descrição	2018	2017
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>256 350,26</b>	<b>238 277,98</b>
Segurança Social	214 426,90	200 513,42
IEFP	3 160,91	2 769,58
Outras Entidades	38 762,45	34 994,98
<b>Total</b>	<b>256 350,26</b>	<b>238 277,98</b>

## 16. Fornecimentos e serviços externos

---

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Subcontratos</b>	<b>5 145,51</b>	<b>6 283,09</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>33 147,79</b>	<b>17 806,89</b>
<b>Materiais</b>	<b>5 531,86</b>	<b>3 256,99</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>15 801,85</b>	<b>15 252,51</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>298,25</b>	<b>839,75</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>32 257,41</b>	<b>30 644,14</b>
Rendas e alugueres	2 762,66	6 046,79
Comunicação	3 910,81	3 275,93
Seguros	2 944,85	1 239,25
Contencioso e notariado		
Despesas de representação	188,42	11,13
Limpeza, higiene e conforto	2 345,69	1 113,11
Outros serviços	20 104,98	18 957,93
...	-	-
<b>Total</b>	<b>92 182,67</b>	<b>74 083,37</b>

## **17. Benefícios dos empregados**

---

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018 foi de 19.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	203 029,46	193 149,42
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	174,00	126,00
Encargos sobre as Remunerações	43 847,83	42 290,26
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 098,24	1 193,40
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	-	1 215,36
<b>Total</b>	<b>249 149,53</b>	<b>237 974,44</b>

## **18. Outros rendimentos e ganhos**

---

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	2 404,82	11 143,51
<b>Total</b>	<b>2 404,82</b>	<b>11 143,51</b>

## **19. Outros gastos e perdas**

---

A 31 de Dezembro dos períodos indicados, esta conta encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	784,60	307,80
Descontos de pronto pagamento concedidos	70,15	43,51
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	5 964,02	1 041,85
<b>Total</b>	<b>6 818,77</b>	<b>1 393,16</b>

## **20. Resultados financeiros**

---

Nos períodos dos períodos indicados foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	91,34	158,71
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>91,34</b>	<b>158,71</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>91,34</b>	<b>158,71</b>

## **21. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

---

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

*GIRA Sol – Associação de Desenvolvimento de Febres*

*Praça Florindo José Frota, n.º 17, Apartado 79*

*3061-906 Febres*

*Registada como IPSS (DR n.º 176-III Série, de 01.08.2003)*

## **22. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.